

## TEATRO

CRÉDITO: A. ....



Editoria de Arte/Folha Imagem

Clarisse Abujamra interpreta um trecho de "A Maçã de Eva", de Dario Fo

0900-11-2245



Digite 1

Opção B

Peças da Temporada

■ Duração de 60 a 90 minutos  
Av. 22 de Abril, 165, 16º Andar  
80.400-0001 F: 2796-0146  
Siguatru: 30411-0228 3117  
Siguatru@uol.com.br

A atriz Clarisse Abujamra, que encena o monólogo "A Maçã de Eva", no Hilton; a peça fala sobre os problemas sexuais de homens e mulheres na atualidade

## Clarisse Abujamra estréia peça A Maçã de Eva, de Dario Fo

*Dramaturgo divide autoria do texto com a mulher e o filho*

free-lance para a Folha

"Nós temos problemas sexuais". Com esta frase, Clarisse Abujamra inicia o monólogo "A Maçã de Eva", que estreou à meia-noite ontem, no teatro Hilton.

O texto é uma tradução de "Sesso? Grazie Tanto per Gradire", escrito pelo dramaturgo italiano Dario Fo (leia texto abaixo), em parceria com sua mulher, a atriz Franca Rame, e o filho do casal, Jacopo Fo.

Com humor, a peça discorre sobre as culpas, ansiedades e medos que estão presentes na vida das pessoas — quando o assunto é sexo — desde que Adão e Eva comeram o fruto proibido. "Hoje em dia existe essa ideia de que liberou geral. Mas, para que isso seja verdade,

a gente teria que ter uma cabeça mil anos à frente do que temos", diz Clarisse.

A atriz conta que a peça estreou em 95, na Itália, e causou polêmica: "A igreja fez muito barulho. Mas não acredito que isso venha a se repetir aqui. A moral deles é muito diferente da nossa".

Para a montagem brasileira, foram necessárias adaptações. "No texto original, é a Franca falando sobre as experiências sexuais dela, do marido, do filho, das amigas. Eu não poderia fazer isso."

Clarisse optou por criar uma personagem para tomar o lugar de Franca: "É uma mulher tímida, muito pura, que é chamada para dar um depoimento sobre sexo. Isso já cria um humor delicado",

A direção do espetáculo é de Ivan Feijó, com quem Clarisse já havia trabalhado, em 96 no espetáculo "Orquídea".

"O meu cenário é uma mesa e uma cadeira. Eu precisava de alguém como o Ivan, um diretor de atores. E ele é muito dedicado, um perfeccionista".

A atriz, que também é a produtora da peça, acredita que seu maior desafio será o horário: "Se eu tivesse só a meia-noite, não arriscaria. Mas eu tenho o domingo, às 20h30, o que dá uma alternativa para as pessoas." (ANA PAULA RAGAZZI)

Peça: A Maçã de Eva

Quando: sextas e sábados, à meia-noite; domingos, às 20h30

Onde: Teatro Hilton (Av. Ipiranga, 165, tel. 259-6508)

Quanto: R\$ 20